

LINGUAGENS

COM

FERNANDA
PESSOA

Vénus de Willendorf, hoje também conhecida como Mulher de Willendorf, é uma estátua fêmea pré-histórica feita de calcário oolítico. Foi encontrada em 1908 por um trabalhador de nome Johann Sauer, que trabalhava na equipe do arqueólogo Josef Szombathy, no sítio de Willendorf, na Áustria. Foi esculpida em uma região, e colorida com óxido vermelho. Num estudo publicado em 2010, os investigadores examinaram através de tomografias de raios-X amostras de calcário de Sága de Ala, uma "virtualmente indistinguível" do calcário Vénius. A estátua é feita de calcário Vénius, que é a matéria-prima vir do sul dos Alpes. Os seus fragmentos continham fragmentos de minúsculos bivalves pertencendo ao gênero Oxytomidae. Esta peça é da Idade do Bronze, há cerca de 25 mil anos, quando o gênero agora extinto estava em sua fase final. A estátua continha igualmente fragmentos bivalves [5]. Em 1990, após uma revisão da análise estratigráfica, a estátua foi reclassificada como tendo sido esculpida há 22 000 ou 24 000 anos. Pouco se sabe sobre o seu significado cultural. A Vénus não pretende ser uma figura realista da feminina. A vulva, seios e barriga são extremamente exagerados, dobrando-se sobre os seios e não têm um detalhe de trancas, um tipo de penteado ou nenhuma joia. O apelido com que ficou conhecida é de "Vénus de Willendorf". Pode-se conseguir ver esta figura com características de Vénus de Willendorf em museus de todo o mundo. Christopher Witcombe, professor na University of Texas at Austin, descreveu a identificação irônica destas figuras com Vénus de Willendorf como "uma questão de correntes, na época, sobre o que era na época, sobre as mulheres e sobre o sentido estético". O professor Witcombe argumenta que "ela é representada como a deusa Mãe-Terra (Grande Mãe) da cultura europeia antiga, e a grande corpulência representa um elevado estatuto social num sistema patriarcal. Se a estátua representava a fertilidade, a imagem podia ser também uma figura de proteção para a fertilidade".



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

GRAMÁTICA NA PRÁTICA

1

Meia-noite ao som da última badalada o feitiço será quebrado e tudo voltará a ser como antes, por mais que se trate apenas de um trecho do conto “Cinderela” nele já se percebe, o limite estabelecido, pela hora como motivação para um final feliz. Na realidade essa relação entre o homem e o tempo nem sempre é benéfica principalmente quando não se trata das horas escolhidas para o lazer como na obra mas do tempo obrigatório para o trabalho sendo algo ainda mais sério quando se trata de jornadas a noite. Assim é importante entender como o trabalho noturno compromete tanto a saúde do trabalhador, quanto a qualidade de vida de toda a estrutura social.

Fernanda Pessoa

2

Na obra infantil Alice no país das maravilhas a personagem principal, ingere um pedaço de bolo, com a intenção de alterar seu tamanho e conseguir conhecer o “país das maravilhas” sem se preocupar com as possíveis consequências de sua atitude. Apesar de ser um clássico infantil tal comportamento revela uma particularidade presente na sociedade brasileira atual à postura imediatista apresentada em diversas ações cotidianas inclusive na automedicação que se configura um comportamento ainda mais grave pois diferentemente da produção da Disney trata-se de pessoas reais. A partir desse contexto faz-se necessário, entender o principal motivador do “fenômeno” da automedicação e seu maior impacto, para a sociedade que não percebeu ser à maior responsável não pelo país das maravilhas o qual não existe mas pela construção de possíveis maravilhas em seu próprio país sem fugir da realidade.

Fernanda Pessoa

3

Espelho, espelho meu. Há alguém mais bonita do que eu? Essa é certamente uma das frases da Disney que mais marcou gerações ao personificar na figura da Rainha Má o anseio desesperado por uma apariência invejável. Para além de um famoso clássico infantil nota-se que o mundo real, incentiva uma cultura, tão nociva quanto à da vilã de A Branca de Neve ao ser perceptível, uma sociedade cada vez mais dependente de um autocuidado tóxico e excessivo. É sob essa ótica que por ter reflexos sociais perigosos comparados aos de comer uma maçã envenenada discutir os principais motivadores do narcisismo no Brasil é no mínimo necessária.

Enrique Oteros

4

No quadro Impressão nascer do sol o pintor Claude Monet, reproduz uma paisagem por meio de pinceladas sem contornos definidos remetendo à uma característica da pintura impressionista por meio da proposital falta de nitidez do referencial. Ao transpor a técnica de Monet para a realidade brasileira nota-se que ainda hoje existe uma necessidade de ocultar muitos referenciais no caso de Monet isso, ocorreu por opção artística no caso do Brasil por omissão ao efetivo envolvimento com vários temas inclusive com o político. Nesse sentido é fundamental, entender o que motiva à ausência da participação social na construção política do país e o reflexo dessa abstenção que nada tem haver com uma obra do Impressionismo mas sim com o caos historicamente instaurado.

Fernanda Pessoa

Erros mais comuns





Estamos juntos nessa!

